

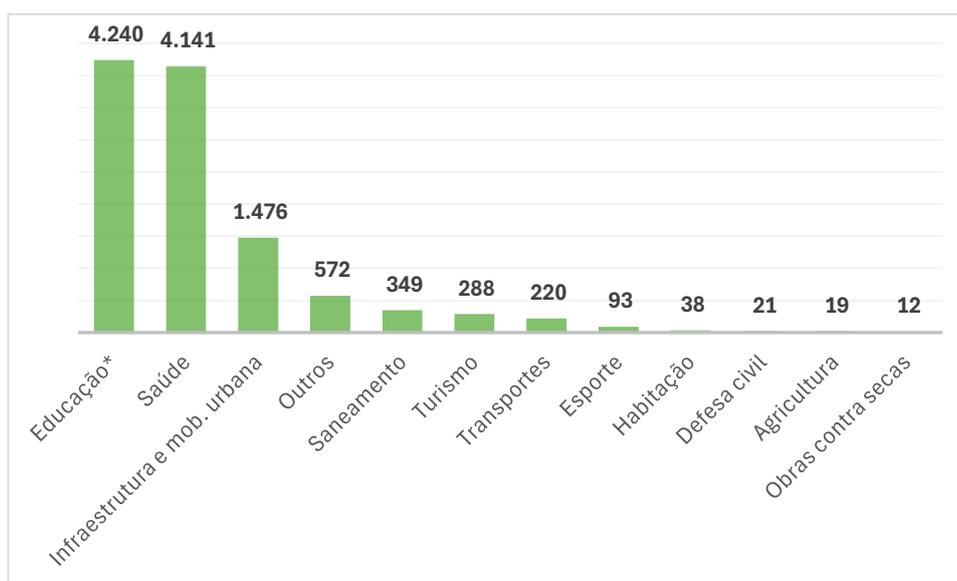
O Brasil parадão nas mãos de Lula e do PT

- Uma das marcas registradas do PT é a ineficiência de gestão. O partido de Lula, Dilma e José Dirceu é **bom de gogó, mas ruim de transformar promessas em realidade**. O tempo passa, mas nada muda.
- O presidente da República tem rodado o país em cima de palanques para tentar demonstrar que está fazendo alguma coisa. Só que não. O governo Lula é **um verdadeiro cemitério de obras abandonadas**. É o velho PT de sempre.
- O Tribunal de Contas da União (TCU) foi a campo para traduzir o que é sensação em evidências. E os números revelados são assustadores: **metade das atuais obras federais no país estão paralisadas**.
- Em número exato, **são 11.469 obras às moscas** numa carteira com 22.607 empreendimentos – ou seja, 50,7% do total. No setor privado, um gestor com desempenho tão ruim já teria sido mandado embora há tempos.
- A área com mais obras paradas é a educação, com 4.240 empreendimentos abandonados pelo caminho. Em seguida, vem a saúde, com 4.141 obras, segundo [painel](#) mantido pelo TCU. Como se vê, **a má gestão afeta diretamente quem mais precisa** do auxílio do Estado.
- O desleixo do governo do PT custa caro. **As obras paralisadas já receberam R\$ 15,9 bilhões** de recursos públicos, o que dá a dimensão do tamanho do desperdício patrocinado por Lula e seu partido.
- Entre os estados com maior quantidade de obras paradas, estão Maranhão, Bahia, Pará, Minas Gerais e Ceará, ou seja, incluem **várias unidades da federação governadas pelo PT e seus aliados**.
- O painel do TCU permite avaliar a evolução do desempenho da execução das obras ao longo do tempo. E, sem surpresa, dá para constatar que **com o PT a situação que já era ruim ficou ainda pior**.
- Na amostra relativa a agosto de 2022, o governo federal tinha 8.674 obras paralisadas, o que equivalia a 38,5% do total. A carteira de empreendimentos tinha praticamente o mesmo tamanho da atual (22.559); **o que aumentou foi a inépcia**.



- Anunciar obras e não conseguir tirá-las do papel é uma sina de governos do PT. O exemplo mais vistoso é o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), ressuscitado na atual gestão depois de **produzir fiascos em série nos governos Lula 2 e Dilma**.
- Quando a atual versão do PAC foi anunciada por Lula em agosto de 2023, 5.344 das obras prometidas eram **herdadas** de gestões petistas anteriores. Pior: sete anos após a saída do PT do comando do país, 2.688 das obras lançadas pelos governos Lula 2 e Dilma estavam paradas.
- O padrão de ineficiência não se restringe ao passado. Vem, na realidade, se perpetuando no governo do PT do presente. Entre as 5.505 obras iniciadas desde abril de 2024, 22% já estão paralisadas, ainda de acordo com o TCU.
- **“O Brasil já viu este filme antes: é muita promessa, muita propaganda e pouca realização**. O PT é especialista em gastar mal e em jogar no lixo dinheiro que deveria servir aos brasileiros”, avalia o presidente do Instituto Teotônio Vilela, deputado Aécio Neves (PSDB-MG).
- Publicado em fins de julho, o mais novo levantamento do TCU sobre o andamento das obras públicas revela que **nada mudou na condução do país pelos governos petistas**. Melhor dizendo, o que já era péssimo ficou muito pior.

Obras paralisadas por setor



Fonte: Painel de Acompanhamento de Obras Paralisadas/Tribunal de Contas da União.

*Inclui educação básica, superior, profissional e tecnológica, hospitais e instituições militares.



TARIFAÇO

Lula insiste em diplomacia da provocação

- Desde a última quarta-feira (6), o Brasil tornou-se, ao lado da Índia, o **país com as exportações mais tarifadas do mundo** pelos Estados Unidos. Seria motivo mais que suficiente para que o governo Lula agisse depressa. Mas, até agora, nada.
- Empresas, trabalhadores e empresários brasileiros atingidos pelo tarifaço de 50% – que abrange cerca de 60% das vendas brasileiras para os EUA – estão ávidos por negociações ou por medidas paliativas internas. Mas, até agora, não viram a gestão do PT entregar nem umas nem outras.
- **Lá fora as portas continuam cerradas para o Brasil** junto ao governo de Donald Trump. O mais novo carão foi imposto ao ministro da Fazenda. Fernando Haddad teve um possível encontro com o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, [cancelado](#) nesta segunda-feira (11).
- Aqui dentro, há semanas **o governo petista vem cozinhando um plano** para ajudar setores atingidos pelas sanções de Trump – em 16 estados, mais de 75% das exportações aos EUA serão [sobretaxadas](#). Mesmo com tamanho estrago, de novo, até agora, nada por parte de Lula e sua equipe.
- A inépcia do governo do PT não passa despercebida pela população. A maioria dos brasileiros considera que **Lula não fez tudo o que poderia ter feito para evitar o tarifaço**, conforme [pesquisa](#) Ipsos-Ipec realizada na semana passada.
- O petista faz pior e **continua brincando de desafiar os EUA** com bravatas. Na quarta-feira (6), como se ainda fosse possível agravar o que já estava péssimo, Lula enveredou pelo pior caminho: além de continuar se negando a falar diretamente com Trump, [disse](#) que buscaria parceiros dos Brics para alinhar uma “resposta conjunta” aos EUA.
- Ou seja, o presidente brasileiro **aguçou um dos fatores que mais pesaram na escalada de hostilidades** entre os dois países ao longo das últimas semanas: a proximidade com nações antagônicas aos EUA, como a China e a Rússia. É a diplomacia da provocação.
- Queiramos ou não, o comércio internacional adquiriu novos contornos a partir da política ultraprotecionista de Trump. Realistas, vários chefes de Estado já se mexeram para tentar abrir canais e diminuir as perdas de seus países. **Sob o PT, o Brasil continua só vendo o tempo passar.**